

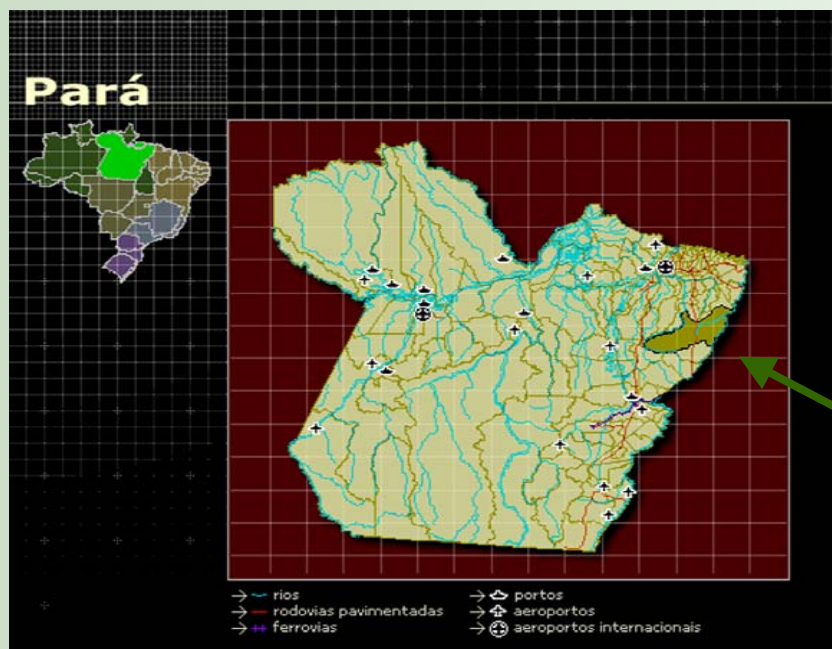


A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS



Pólo Moveleiro de Paragominas

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS



PARAGOMINAS

PROJETO SEBRAE/PROMOS/BID

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

O Pará é o segundo maior exportador de madeira do País - 20% do valor nacional de exportação (US\$ 1,5 bilhão). A indústria moveleira paraense ocupou em 2003 um modesto décimo lugar na pauta de exportação de móveis e artefatos de madeira - inferior 3 %

As dificuldades vão desde o parque técnico-industrial à gestão empresarial.

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

O pólo é composto por 86 unidades de micro e pequenas indústrias de movelarias, onde 18% estão formalmente organizadas.

As atividades começaram em 2001, com as ações, distribuídas em 3 *Eixos* metodológicos

- ❖ *Desenvolvimento da Dinâmica do Distrito*
- ❖ *Acesso ao Mercado*
- ❖ *Produção*



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS

- ❖ O trabalho começou com 60 empresas (30 madeireiras e 30 moveleiras)
- ❖ As madeireiras já estavam organizadas em sindicato
- ❖ As moveleiras tinham uma cooperativa que existia de direito e não de fato.

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

Questões, básicas, trabalhadas ao longo de 2001 a 2005.



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS



- A confiança
- Os papéis
- A produção em rede
- A quebra de certos paradigmas
- A capacidade de assumir riscos
- A auto-estima

**Hoje 33 empresários da indústria moveleira,
encontram-se organizados em associação**

**Laboratório vivencial
Grupo experimental produtivo
Aplicação do portfolio do SEBRAE**



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

MARCOS IMPORTANTES

- ❖ Tentativas para reerguer a cooperativa
- ❖ Extinção da cooperativa
- ❖ Criação de uma associação



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

❖ **Como vender - Atuação em Rede de Empresas para negociar, comprar, produzir e vender, ficando cada empresário responsável pelos compromissos financeiro, jurídico e comercial**

Hoje, busca-se fortalecer o grupo dentro deste novo cenário.

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

ASSOCIAÇÕES CRIADAS

♦ Associação Paraense da Indústria de Móveis e Artefatos de Madeira e Afins – APIMÓVEIS.

16 associados – micro e pequenas empresas

♦ Associação de Moveleiros Artesãos de Paragominas – AMAP

Tem 20 associados – microempresas

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

AÇÕES COLETIVAS REALIZADAS

♦ Apimoveis



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

Resultados

- Atendimento de um pedido 600 peças
- Fabricação de uma linha de moveis *executivos* com design arrojado
- Negócios iniciais em torno de R\$ 400.000,00
- Efetiva troca de informação sobre processo produtivo, negociação e tecnologia
- Superação iniciais das dificuldades relacionadas à confiança
- Superação da necessidade de equipamentos e ferramentas
- Incorporação do processo e aplicação em outras áreas, como fechamento de outros contratos





A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

- Implantação do Telecentro de Negócios
- Planejamento em conjunto para ações comuns;
- Representação de negócios do parceiro, em feiras e missões;
- Mobilização dos parceiros para a busca de solução de problemas comuns;
- Promoção de exposição, feiras locais e eventos
- Remessa de mostra de portas para a Itália
- Participação da Apimóveis passando a ocupar um assento na reunião sindical

A experiência significa que o grupo está amadurecendo, buscando a sua autonomia e a construção da confiança coletiva.

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

♦ Amap



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

Resultados

- Sucesso em duas feiras locais.
- Planejamento em conjunto para ações comuns.
- Representação de negócios do parceiro, em feiras e missões
- Mobilização dos parceiros para a busca de solução de problemas comuns.
- Promoção de exposição e feiras locais.
- Efetiva troca de informação sobre processo produtivo, negociação e tecnologia, ocorre de forma espontânea.



A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

CONCLUSÃO

- O grupo era disperso, arredio e desconfiado.
- O associativismo e a cooperação, deveriam ser a “mola mestra” do projeto.
- Os membros dos grupos precisavam conviver e se relacionar.
- A prática, aplicaram-se em diversas situações, reais, ao longo dos anos.
- A primeira experiência de produção real em grupo, na época, consideramos um grande fracasso.
- Aprendemos que a produção em rede de componentes não era viável nesse grupo, naquele e no momento atual.

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

- Ao fabricar as 600 peças do pedido, os empresários assumiram o seu papel e garantiu a sustentabilidade do negócio em relação aquele cliente.
- Envolvimento do grupo no planejamento e desenvolvimento das ações do pólo - Planejamento Participativo que norteia os trabalhos e os Fóruns de Discussões permanentes.
- Nem todas as ações eram válidas para todos, se aplicadas do mesmo modo. Forçou a segmentação. A primeira, aconteceu logo no início do projeto.

Um novo fator percebe-se muito forte a *identidade*

A EXPERIÊNCIA DE PARAGOMINAS

**Os resultados indicam as mudanças
havidas na atitude dos empresários e
no produto. Respaldam assim as
transformações que poderão
acontecer nas empresas
impulsionando o desenvolvimento do
pólo.**